



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS - CCHL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIA POLÍTICA
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA POLÍTICA
PROF. DRA. MAY WADDINGTON TELLES RIBEIRO
PERÍODO: 2012.2 - CARGA HORÁRIA: 60H**

I. Ementa

Estudo das formas de organização política em sociedades sem Estado centralizado, com proto-Estado e com Estado. Chefias e liderança. Poder e autoridade. As inter-relações entre o político, o social e o religioso. Processos de formação dos sistemas políticos. Formas rituais de poder. Antropologia política das sociedades contemporâneas. Culturas políticas e sociabilidade.

II. Objetivos

Desenvolver uma visão crítica das disposições sociais e culturais e dos processos históricos que concorrem para a constituição de sociedades, identificando a variabilidade das instituições s como resultante destas disposições. Capacitar-se para o pensamento relativizante que reconhece diferentes dinâmicas sociais constituindo diferentes organizações e estruturas políticas. Situar a Antropologia em relação à Ciência Política. Introduzir brevemente diferentes Escolas antropológicas, suas metodologias e seus conceitos teóricos básicos na formação do campo da Antropologia Política. Conhecer os principais teóricos desta corrente. Compreender fenômenos políticos como poder, liderança, chefia, reciprocidade, ações coletivas, solidariedade vertical e horizontal, sob a luz da antropologia. Conhecer as principais questões eleitas pela antropologia política brasileira. Adquirir noções da diversidade cultural brasileira na elaboração da “identidade nacional” face às particularidades de grupos sociais.

III. Conteúdo Programático

Unidade I – Introdução à Antropologia e o pensamento social: 4 aulas: 08 horas

I.1 - Antropologia enquanto fruto da modernidade: Antropocentrismo e Crítica.

1.1.1 – Apresentação:

1.1.2 – Principais Escolas da Antropologia: Evolucionismo, Funcionalismo, Estruturalismo, Interpretativismo.

1.1.3 - Principais conceitos da Antropologia: Relativismo, Antropocentrismo, Reciprocidade: Mauss, Marcel, O Ensaio da Dádiva.

1,1.4 – Durkheim e fomras de classificação.

Unidade II – A formação de um campo específico de Antropologia Política: 7 aulas, 14 horas

II.1 Apresentação de Ballandier

II.2 – Os ingleses na África - Radcliff Brown: estrutural funcionalismo

II.3 Evans Pritchard e os Nuer

II.4– Edmund Leach

II.5– Schwarts e Turner.

Unidade III – A Visão Estruturalista: 7 aulas, 14 horas

III.1 – Apresentação de Jean Copans

III.2 –Apresentação Gellner

III.3 –Levi-Strauss Estruturas Elementares do Parentesco

III.4 – Clastres.

Unidade IV – A Antropologia Política no Brasil: 7 aulas, 14 horas

IV.1 – Introdução Kuschnir

IV.2 – Revisitando alguns clássicos: Vitor Nunes Leal e Maria Isaura

IV.3 – A Escola de Moacir Plameira.

Unidade V – Conclusão: Visão Pós-Estruturalista: Evelina Dagnino, Escobar: 1 aula, 2 horas

IV. Procedimento de Ensino

O curso será pautado principalmente em aulas expositivas, intermeadas por seminários e exercícios de debate e discussão distribuídos ao longo de toda a programação. Os referidos seminários preparados por alunos apresentarão slideshows e contarão para a avaliação.

V. Sistemática de Avaliação

Avaliações: 2 aulas: 4 horas

- Leitura, interpretação e apresentação de dois textos; (10 pontos)
- Apresentação oral de trabalho sobre tema à escolha (seminário); (10 pontos)

Prova sobre textos (10 pontos)

VI. Bibliografia

KUSCHNIR, Karina. Antropologia e política, in *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Print version ISSN 0102-6909, Rev. bras. Ci. Soc. vol.22 no.64 São Paulo June 2007.

MAUSS, Marcel. Ensaio Sobre a Dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”, in *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, Cosac Naify, 2003.

DURKHEIM, Emile-Durkheim. *As formas elementares da vida religiosa*, São Paulo, Martins Fontes, 1996 Introdução e Livro I.

_____, & Mauss, M. Algumas formas de classificação primitiva”. In: MAUSS, *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 2005. p. 399-455.

BALANDIER, Georges. *Antropologia política*. Barçarema: Editorial Presença, 1987. (Cap 1 e Cap. 2)

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. Preface. In: FORTES, M. & EVANSPRITCHARD, E.E. (Eds.) African Political Systems. Oxford: Oxford University Press.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. Introdução. In: FORTES, M. & EVANSPRITCHARD, E.E. (Eds.) African Political Systems. Oxford: Oxford University Press.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. (1987 [1940]). The Nuer of Southern Sudan. In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. (Eds.) African political Systems. Oxford: Oxford University Press. (pp. 272-296).

Political Anthropology- Marc Schwartz, Turner e Tuden – Introdução.

LEACH, Edmund, Sistemas Políticos da Alta Birmânia, Introdução e Parte II.5 Categorias Estruturais ...159-243, , Edusp, São Paulo, 1995.

COPANS, Jean A Antropologia Política Caps I a V.

GELLNER, Ernest Antropologia e Política, Revoluções no Bosque do Sagrado, Cap. 13, O Maghreb como espelho para o homem, p 207 – 215.

GELLNER, Ernest Antropologia e Política, Revoluções no Bosque do Sagrado, Cap. 13, O Maghreb como espelho para o homem, p 207 – 215.

CLASTRES, Pierre, A Sociedade Contra o Estado, pesquisas de Antropologia Política, Ed. CosacNaify, cap1. Copérnico e os Selvagens, 23-41.

CLASTRES, Pierre, A Sociedade Contra o Estado, pesquisas de Antropologia Política, Ed. CosacNaify, cap2. Troca e Poder, Filosofia da Chefia Indígena, 45-63.

CLASTRES, Pierre, A Sociedade Contra o Estado, pesquisas de Antropologia Política, Ed. CosacNaify, cap5. O Arco e o Cesto, 119-143 e cap 6 De que Riem os Índios? 145-172.

CLASTRES, Pierre, A Sociedade Contra o Estado, pesquisas de Antropologia Política, Ed. CosacNaify, cap11. A Sociedade Contra o Estado.

BARBOSA, Gustavo B. A *Socialidade* contra o Estado: a antropologia de Pierre Clastres, Revista De Antropologia, V. 47 N° 2., São Paulo, USP, 2004 p 529-576.

KUSCHNIR, Karina, A Antropologia Política, Uma perspectiva Brasileira, Oxford Working Paper.

LEAL, Vitor Nunes, Coronelismo, Enxada e Voto.

PEREIRA DE QUEIROZ, M. I., O Mandonismo local na vida política brasileira, SP., Editora Alfa Ômega, 1976.

HERÉDIA, Beatriz, Política, Família e Comunidade in Anuario Antropológico/94.

HERÉDIA, Beatriz e PALMEIRA, Moacir,, Política Ambígua, in O Mal à Brasileira, Birman, Novaes e Crespo, Ed. UERJ, Rio de Janeiro, 1997.

PALMEIRA, Moacir, Política, Facções e Voto in GOLDMAN, M. e PALMEIRA, M. (org), Antropologia, Voto e Representação Política, Ed. Contracapa, Rio de Janeiro.

PALMEIRA, Moacir, e Herédia, Beatriz, Os Comícios e a Política das Facções in GOLDMAN, M. e PALMEIRA, M. (org), Antropologia, Voto e Representação Política, Ed. Contracapa, Rio de Janeiro.

DAGNINO, ESCOBAR E ALVAREZ, Culturas da Política ou Políticas da Cultura, Introdução.